

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 15 de outubro de 2021 às 07h59
Seleção de Notícias

Terra - Notícias | BR

Marco regulatório | INPI

Arquivo de fitas e marca da Rede Manchete são arrematados em leilão por R\$ 500 mil 3

UOL Notícias | BR

Patentes

FIFA quer US\$ 250 milhões ao ano para EA continuar usando a marca no jogo 5
EM SÃO PAULO

Arquivo de fitas e marca da Rede Manchete são arrematados em leilão por R\$ 500 mil

Valores devem servir para pagamento de créditos trabalhistas A marca da Rede Manchete e o arquivo de mais de 25 mil fitas da emissora, que encerrou suas atividades em 1999, foram arrematados por valores que somam R\$ 500,5 mil em leilão on-line encerrado na tarde desta quinta-feira, 14. A identidade dos arrematantes não foi divulgada pela Faro Leilões, responsável pelo leilão, até o fechamento desta reportagem. Um mesmo usuário - que pode ser uma pessoa física ou jurídica - adquiriu tanto as fitas de telenovelas como também a marca da Manchete.

O leilão estava dividido entre três lotes: a marca da extinta emissora, registrada no **INPI**, o arquivo de fitas de telenovelas e minisséries e outro arquivo com fitas de programas diversos como jornalísticos e infantis. Avaliado inicialmente em R\$ 3 milhões, o arquivo de fitas de telenovelas saiu por R\$ 240 mil. A marca "TV Manchete", que estava avaliada em R\$ 124,1 mil, foi arrematada por R\$ 200,5 mil. Já o arquivo de programas diversos, que estava avaliado em R\$ 626 mil, foi arrematado pelo lance mínimo, de R\$ 60 mil.

Houve uma disputa de lances pela marca nos últimos minutos do leilão, que ficou com o mesmo arrematante do acervo de telenovelas. O pagamento pela marca "TV Manchete" deve ser efetuado em até 24 horas. Já os lances pelos arquivos de fitas ainda precisam ser homologados pela juíza Maria Rita Rebello Pinho Dias, da 3ª Vara de Recuperações Judiciais e Falências de São Paulo, para que depois seja autorizado o pagamento.

O passivo da Manchete é estimado em pelo menos R\$ 115,7 milhões - a conta inclui apenas os credores que se habilitaram no processo de massa falida da empresa, que começou em 2002. O valor deve servir para pagamento de uma parcela de créditos trabalhistas de ex-funcionários da Manchete que estão habilitados na massa falida da emissora carioca.

Para especialistas em história da televisão, os arquivos de fitas arrematados nesta quinta-feira, 14, possuem valor histórico "inestimável". Os arrematantes levaram mais de 25 mil volumes de fitas analógicas contendo programas como Documento Especial e Bar Academia, jornalísticos e novelas como Pantanal, Dona Beija, A História de Ana Raio e Zé Trovão e Kananga do Japão. Novelas exibidas pela Manchete após 1995 como Xica da Silva e Tocaia Grande não foram arrematadas no leilão desta quinta-feira porque pertencem à outra empresa do Grupo Bloch, a Bloch Som e Imagem, uma das poucas empresas que sobreviveu à débâcle do conglomerado.

O arquivo de imagens da Manchete foi a leilão em outras oportunidades, sempre sem interessados. Em maio, havia sido leiloadado com preço de avaliação de R\$ 3,8 milhões. Problemas jurídicos acerca dos **direitos** autorais das produções da emissora, valores altos e o estado das fitas - todas analógicas e em más condições de preservação - explicariam o desinteresse no material.

Além do arquivo de fitas e da marca, outros dois ativos da Manchete também foram leiloados recentemente: um imóvel em Belo Horizonte (MG), na Serra do Curral, arrematado por R\$ 761 mil, e os escombros da antena transmissora de Olinda (PE), projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer e avaliada em R\$ 788 mil. O leilão desse imóvel, que ainda não recebeu lances e foi ocupado por moradias irregulares há quatro anos, se encerra na próxima segunda-feira, 18.

Em janeiro, a juíza pediu mais celeridade ao advogado Manuel Angulo Lopez, administrador da massa falida, para a quitação de créditos do processo, que se arrasta há duas décadas. Vários funcionários morreram sem receber salários e direitos trabalhistas atrasados.

Continuação: Arquivo de fitas e marca da Rede Manchete são arrematados em leilão por R\$ 500 mil

Quando encerrou suas atividades, em maio de 1999, devia mais de seis meses de salários a mais de 1,5 mil funcionários, além de um grande passivo trabalhista e fiscal. As concessões da Manchete foram transferidas para a Rede TV!, dos empresários Amilcare Dallevo Jr. e Marcelo de Carvalho, que foi inaugurada em novembro de 1999. Durante as negociações com Dallevo e Carvalho, a empresa TV Manchete - equipamentos, arquivo de fitas e passivos - foi vendida à Hesed Participações, do empresário Fábio Saboya, que esperava renegociar dívidas e vender debêntures no mercado. O projeto não deu certo e a Manchete faliu.

Ações na Justiça passaram a correr contra a Rede TV!, defendendo que a emissora era sucessora legal da Rede Manchete e deveria se responsabilizar pelos débitos da antecessora. Em 2009, a 2ª Turma do Superior Tribunal de Justiça decidiu que a Rede TV! não poderia ser considerada sucessora do canal da família Bloch, estando isenta de dívidas trabalhistas, mas as disputas ainda seguem em outras varas do Judiciário.

FIFA quer US\$ 250 milhões ao ano para EA continuar usando a marca no jogo

Uma reportagem do The New York Times escancarou o motivo da crise entre a EA e a Federação Internacional de Futebol, conhecida como FIFA. A organização que regula o esporte no mundo todo quer agora que a publicadora pague US\$ 250 milhões por ano para continuar usando sua marca.

O pagamento, na verdade, seria de US\$ 1 bilhão a cada quatro anos - o dobro do acordo atual. Além disso, a FIFA também estaria buscando maneiras de limitar a monetização do jogo.

A EA, por outro lado, quer expandi-la: segundo o jornal, ela está cogitando até destacar partidas reais de futebol dentro do ambiente de jogo e incluir NFTs (token não-fungível, uma espécie de criação criptográfica única, que tem sido uma febre na comercialização virtual).

A possível ruptura da EA com a FIFA, que tornaria o atual FIFA 22 o último jogo da franquia com esse no-

me, foi exposta pela própria publicadora, em uma postagem no seu blog oficial, pouco depois do lançamento do novo jogo, em 1/10.

Já foi descoberto que, nesse mesmo dia, a EA, entrou com um pedido de **registro** de patente na Inglaterra e na União Europeia de uma nova marca: EA Sports FC.

A ideia é manter a franquia exatamente como está, porém com outro nome. O direito de uso dos nomes, escudos e camisas dos clubes ou dos nomes e aparência dos jogadores seria mantido.

As negociações com a FIFA, porém, ainda não se encerraram. Muita coisa ainda pode rolar nessa disputa.

SIGA O START NAS REDES SOCIAIS//TikTok: https://www.tiktok.com/@start_uol?Twitch: <https://www.twitch.tv/startuol>

Índice remissivo de assuntos

Direitos Autorais

3

Marco regulatório | INPI

3

Patentes

5